

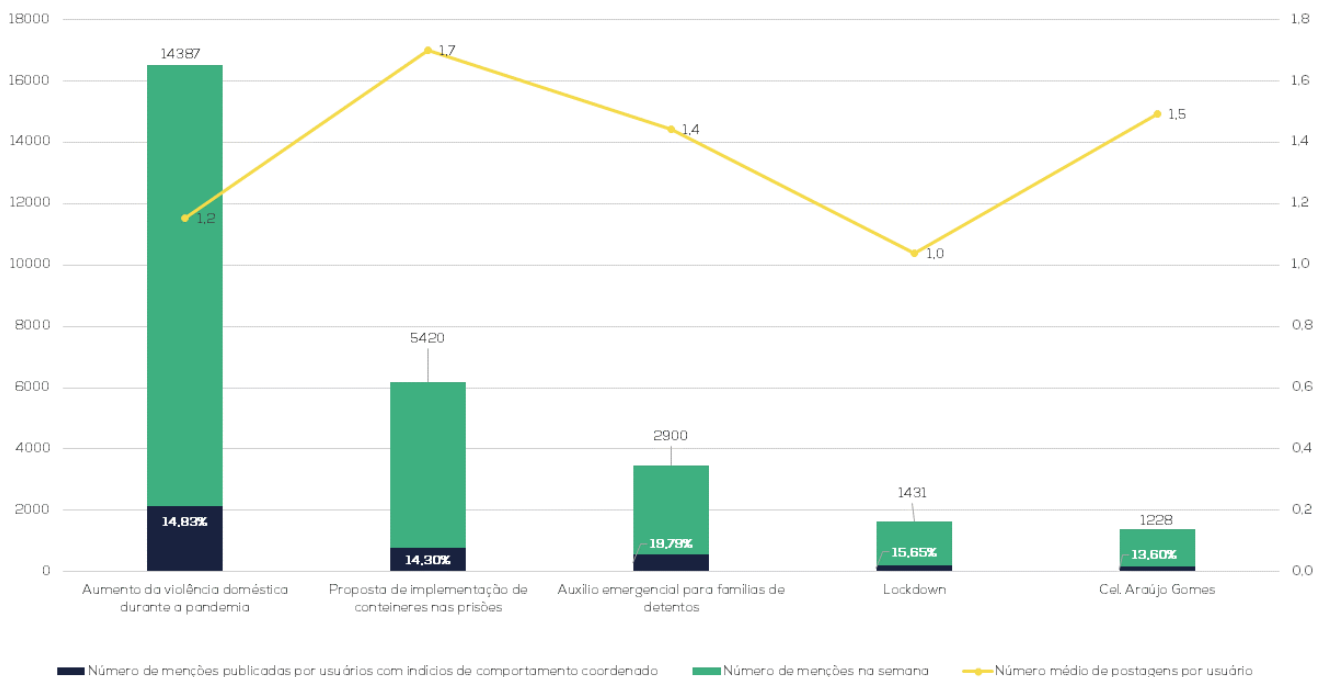
Iniciativas contra a violência doméstica geram engajamento nas redes

Mobilização contra prisões de lata e restrições no auxílio emergencial à família de presos também tiveram destaque

David Marques e Beatriz Franco
5 de maio de 2020

Na última semana, o assunto de maior repercussão nas redes sociais foi o aumento da violência doméstica no contexto de isolamento social implementado como medida de enfrentamento ao novo coronavírus. O assunto ganhou centralidade por conta da [campanha do Instituto Maria da Penha](#) que enfatiza a necessidade de estarmos todos atentos aos sinais em defesa das mulheres que estão em situação de violência em suas casas. Outro ponto de engajamento foi a repercussão de uma [campanha criada pela atriz sul-africana Charlize Theron](#) também para dar visibilidade ao aumento da violência doméstica em tempos de pandemia, com a hashtag #TogetherForHer (em português, "Juntas por Ela"). O tema alcançou mais 14 mil menções, com média de 1,2 postagens por usuário, e registrou 14,83% de menções publicadas por usuários com indícios de comportamento coordenado ou automatizado. As três hashtags mais compartilhadas entre as menções coletadas foram #TogetherForHer, #coronavírus e #VizinhaVocêNãoEstáSozinha.

Tópicos selecionados no Twitter, entre 06/05 e 15/05



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de amostra de Tweets coletados via API oficial do Twitter de acordo com termos de busca previamente determinados e da aplicação do pacote Tweetbotnot.

O segundo tópico com maior engajamento foi o projeto do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) de acomodação de presos em contêineres durante a pandemia de Covid-19. O assunto, que também figurou na edição passada do *Fonte Segura*, apresentou aumento de 88% no engajamento no *Twitter*, motivado pela deliberação da proposta no âmbito do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP). Os conselheiros do CNPCP terminaram por rejeitar, por unanimidade, a proposta na sexta-feira (15/05). O debate sobre este tópico continuou sendo movimentado principalmente por perfis e organizações do campo de defesa de direitos humanos que caracterizaram a proposta como "genocídio" e "desumana", mobilizando a hashtag #NãoAosContainers. Ao todo, foram 5,4 mil menções no *Twitter*, com alto engajamento, apresentando uma média de 1,7 postagens por usuário.

